



HIV e Aids no Município  
de São Paulo 2014

Resumo do  
perfil epidemiológico  
por regiões



PREFEITURA DE  
**SÃO PAULO**  
SAÚDE

## APRESENTAÇÃO

Hoje, no Município de São Paulo (MSP), temos uma epidemia de HIV/aids concentrada, que cresce em Homens que fazem Sexo com Homens (HSH) e em outras populações chave, como profissionais do sexo e usuários de drogas, apesar da redução do número de casos e da Taxa de Incidência de aids como um todo.

Além disso, dado o tamanho e a diversidade do MSP a epidemia se apresenta de modos diferentes nas regiões da cidade, muitas delas do tamanho de grandes municípios. Em atenção a esta diversidade este resumo do perfil epidemiológico traz as informações gerais do MSP, desagregadas pelas seis Coordenadorias Regionais de Saúde.

Para enfrentar a epidemia, considerando as suas características locais, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) investe na ampliação do acesso aos preservativos masculinos, disponibilizando-os sem barreiras em espaços de grande circulação de pessoas. Além disso, busca atingir as populações-chave em seus locais de frequência. São distribuídos insumos de prevenção em mais de 100 locais de entretenimento adulto identificados na região central, em albergues, casas de acolhida, associações, ONG, ocupações e também em empresas privadas que empregam alta proporção de funcionários LGBT. Para a população usuária de droga e em situação de rua, o Programa Municipal de DST/Aids da SMS (PM DST/Aids), em parceria com o Programa “De Braços Abertos”, faz testagem, distribui preservativos e trata pessoas vivendo com HIV/aids, através dos Consultórios na Rua, na região da Luz e Campos Elíseos. O Programa “De Braços Abertos” se encontra em expansão para os bairros da Leopoldina, na região Oeste; na Cidade Tiradentes, na região Leste; Complexo Bandeirantes, na região Sudeste; Santo Amaro, na região Sul, e Santana, na região Norte.

A SMS, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), instituiu a Política Municipal de Atenção à Saúde Integral da População LGBT inicialmente para as nove Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região central, devido ao grande contingente desta população que utiliza a região para moradia, trabalho ou entretenimento. No projeto está prevista assistência integral à população LGBT, incluindo hormonioterapia, acesso a cirurgias, acompanhamento psicológico, modulação vocal, entre outras. A inclusão do nome social no Cartão SUS, demanda da população LGBT, já é uma realidade no MSP.

Identificamos que o adoecimento e morte por aids atingem de modo mais intenso as pessoas de raça/cor preta. Destacamos que o Projeto “Xirê - Prevenção à Aids na Roda dos Orixás” é desenvolvido pelos serviços municipais especializados em DST/Aids nas diversas regiões da cidade e envolve

---

as lideranças comunitárias de religiões afro-brasileiras no enfrentamento da epidemia. Salientamos a elaboração e expansão de ações específicas para a população preta e parda entre a SMS (PM DST/Aids e Área Técnica de Saúde da População Negra), a SMDHC e a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

A Taxa de Mortalidade (TM) por aids no MSP está em queda, mas de forma desigual. Para entender as condições que levam pessoas ao óbito por uma doença para a qual há tratamento eficaz, o PM DST/Aids instituiu o Grupo de Trabalho (GT) Mortalidade, que tem por objetivo subsidiar novas estratégias para redução da morte por aids no MSP.

A SMS investe muito na ampliação do acesso ao diagnóstico e ao tratamento, e em ações para a melhoria da qualidade da assistência. Em 2014, realizou 520 horas de capacitação para a realização de teste rápido diagnóstico para cerca de 1.150 profissionais de diferentes equipamentos municipais de saúde, distribuídos na rede básica, na rede de especialidades e hospitalar do município.

Para a melhoria da qualidade da assistência foram contratados médicos infectologistas para a Rede Municipal Especializada em DST/Aids (RME), que se encontra em fase de expansão no MSP.

A partir de 2014, a RME passou a ofertar tratamento para todas as pessoas vivendo com HIV/Aids, independentemente da contagem de CD 4, além de realizar o tratamento supervisionado para populações em situação de rua.

Todas estas ações estão em consonância com a proposta do Departamento de DST, HIV, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), da Organização Mundial da Saúde (OMS), que pretende, até 2020, testar 90% da população para o HIV, tratar 90% dos infectados e suprimir a replicação viral em 90% dos tratados, a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas com HIV, diminuir a mortalidade por aids e reduzir novas transmissões.

Novos desafios se apresentam constantemente para o enfrentamento da epidemia. Baseado nas informações epidemiológicas, de gestão e em pesquisas, o MSP continua desenvolvendo novas estratégias de prevenção, diagnóstico e assistência, respeitando a singularidade dos territórios e focando as ações nas populações-chave.

## INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (MSP)

Os dados epidemiológicos de HIV/aids são obtidos a partir do banco de informações do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), complementado com outros bancos, tais como: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), SICLOM (Sistema de Controle de Logística de Medicamentos), SISCEL (Sistema de Controle de Exames de Laboratório) e outras fontes. A equipe de vigilância epidemiológica de HIV/aids (CCD/COVISA), após a melhoria de qualidade, relaciona e analisa os dados para embasar o planejamento das ações de prevenção e assistência às DST/HIV/aids.

### Casos de Aids

Número de Casos de aids, 1980 a 2013,  
no Município de São Paulo (MSP)

86112

Sexo Masculino

62060 (72,1%)

Sexo Feminino

24052 (27,9%)

### Evolução da Razão de Sexo no MSP

1997



2013

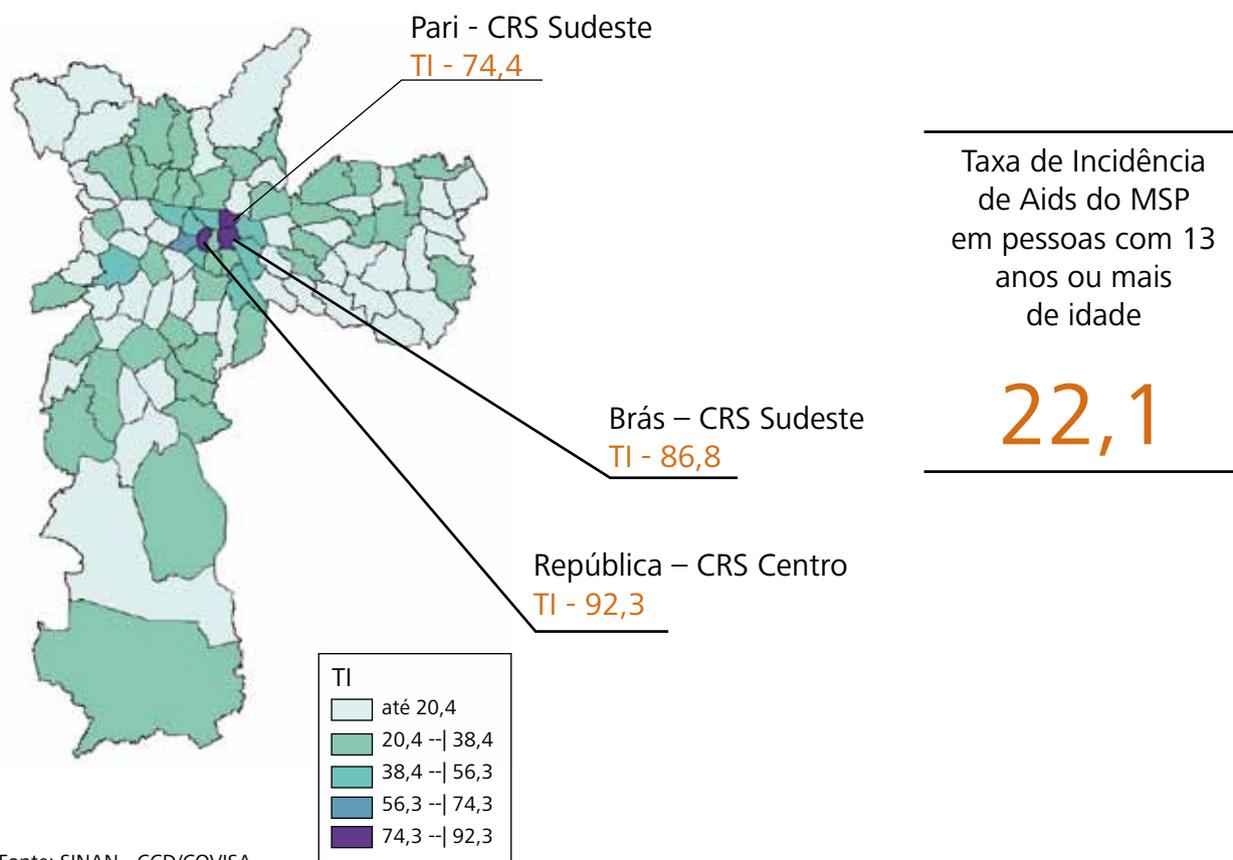


### Número de casos de aids e Taxa de Incidência, MSP, 2011, 2012, 2013

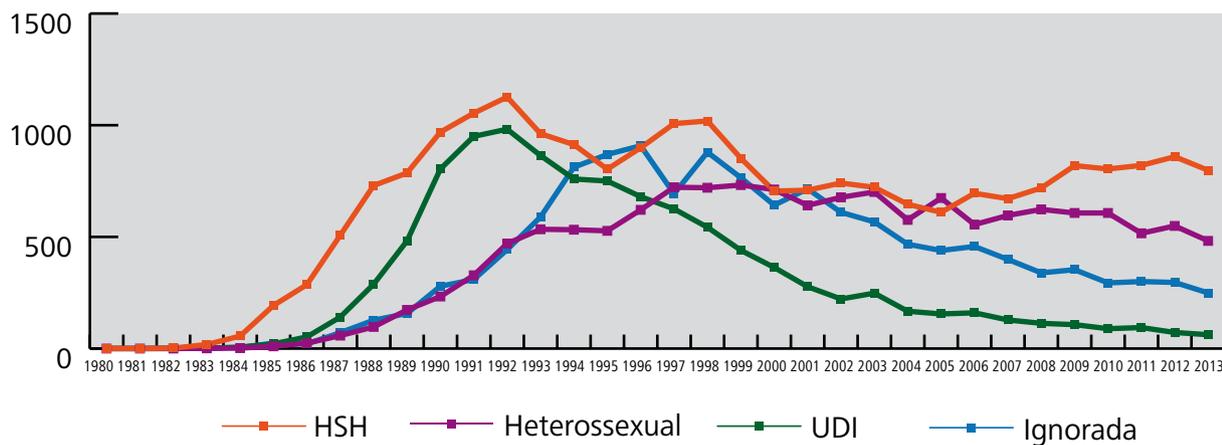
2011		2012		2013	
N	TI	N	TI	N	TI
2437	21,5	2440	21,4	2130	18,6

Fonte: SINAN - CCD/COVISA

Taxa de Incidência de aids, em pessoas com 13 anos ou mais de idade, por Distrito Administrativo de residência, MSP, 2013



Casos notificados de aids no sexo masculino, com 13 anos ou mais de idade, segundo categorias de exposição Homens que fazem Sexo com Homens (HSH), Heterossexual, Usuário de Drogas Injetáveis (UDI) e Ignorados, 1980 a 2013, MSP



## Faixa Etária

Maior TI entre 2000 e 2013

Sexo Masculino

**30 a 39 anos**

Sexo Feminino

Até 2010

**30 a 39 anos**

2011 em diante

**40 a 49 anos**

Escolaridade em maiores de 19 anos,  
MSP, 1980 e 2013

Sexo Masculino:

Desde 2010, aumenta a proporção  
com 12 anos ou mais de estudo.

Sexo Feminino:

No período analisado, menor escolaridade  
em relação aos homens com ligeiro aumento  
para 12 anos ou mais de estudo. Maior  
proporção com 4 a 7 anos de estudo.

## Raça/Cor

Casos notificados e Taxa de Incidência de aids com 13 anos ou mais de idade segundo raça/  
cor, sexo e ano de diagnóstico. MSP, 2010 a 2013

Sexo	Ano de diagnóstico	Raça/cor		
		Branca	Preta	Parda
		TI	TI	TI
Masculino	2010	36,4	60,1	36,5
	2011	36,2	59,7	36,3
	2012	36,0	59,4	36,1
	2013	35,8	59,0	35,9
Feminino	2010	10,4	31,0	16,3
	2011	10,3	30,8	16,2
	2012	10,3	30,7	16,1
	2013	10,2	30,5	16,1

População IBGE - Estimativa aplicando proporção sobre o total - CEINFO/SMS  
Fonte: SINAN - CCD/COVISA

## Taxa de mortalidade por aids segundo Raça/Cor, MSP, 2012

### Raça/Cor

Preta: 12,8

Parda: 7,2

Branca: 5,8

## Óbitos por aids, com 13 anos ou mais de idade, e Taxa de Mortalidade (TM)

2011		2012		2013	
N	TM	N	TM	N	TM
874	7,7	788	6,8	768	6,7

## HIV

Casos notificados de HIV sem aids, MSP, 2013 **2300**

Sexo Masculino **1785 (77,6%)**

Sexo Feminino **515 (22,4%)**

### HSH e Faixa etária

	13-19 anos	20-29 anos	30- 39 anos
	%	%	%
2011	4,0	53,0	28,9
2012	6,7	52,2	28,2
2013	6,3	53,0	27,2

Fonte: SINAN - CCD/COVISA

Casos notificados de HIV no sexo masculino e feminino, com 13 anos ou mais de idade, 2011, 2013, MSP

Categoria de Exposição	Sexo Masculino					
	2011		2012		2013	
	N	%	N	%	N	%
HSH	1.013	39,7	1.169	40,1	1.207	40,4
Heterossexual	332	13,0	360	12,4	382	12,8
UDI	37	1,4	24	0,8	29	1,0
	Sexo Feminino					
	2011		2012		2013	
	N	%	N	%	N	%
Heterossexual	362	77,0	423	76,8	416	81,3
UDI	22	4,7	12	2,2	8	1,6

Fonte: SINAN - CCD/COVISA

## INFORMAÇÕES POR REGIÃO

Número de casos de aids e Taxa de Incidência, por Coordenadoria Regional de Saúde de residência, MSP, 2011, 2013

CRS	2011		2012		2013	
	N	TI	N	TI	N	TI
CRS CENTRO	261	60,1	244	55,7	196	44,4
CRS OESTE	209	20,3	174	16,8	152	14,6
CRS LESTE	425	17,8	466	19,4	344	14,2
CRS NORTE	517	23,2	488	21,8	436	19,4
CRS SUDESTE	569	21,4	601	22,6	526	19,7
CRS SUL	422	16,4	428	16,4	455	17,3
<b>MSP</b>	<b>2.437</b>	<b>21,5</b>	<b>2.440</b>	<b>21,4</b>	<b>2.130</b>	<b>18,6</b>

Taxa de Incidência de aids por sexo e Coordenadoria Regional de Saúde de residência, MSP, 2011,2013

CRS	2011		2012		2013	
	Sexo	Sexo	Sexo	Sexo	Sexo	Sexo
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
CRS CENTRO	112,6	13,5	99,9	16,4	83,1	9,9
CRS OESTE	35,0	7,6	27,5	7,6	25,4	5,2
CRS LESTE	24,4	11,7	28,0	11,4	20,8	8,1
CRS NORTE	31,5	15,9	32,6	12,2	30,0	10,0
CRS SUDESTE	34,5	9,9	36,0	10,7	31,4	9,4
CRS SUL	23,0	10,3	24,4	9,1	26,3	9,0
<b>MSP</b>	<b>32,6</b>	<b>11,6</b>	<b>33,2</b>	<b>10,8</b>	<b>29,4</b>	<b>8,9</b>

Fonte: SINAN - CCD/COVISA

## Razão de Sexo em 2013

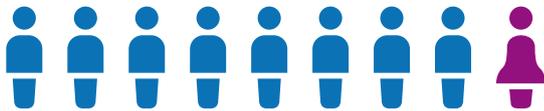
Município de São Paulo



CRS Norte



CRS Centro



CRS Sudeste



CRS Oeste



CRS Sul



CRS Leste



Número de óbitos por aids e Taxa de Mortalidade por Coordenadoria Regional de Saúde, MSP, 2011, 2013

CRS	2011		2012		2013	
	N	TM	N	TM	N	TM
CRS CENTRO	59	13,6	55	12,6	46	10,4
CRS OESTE	50	4,9	48	4,6	38	3,6
CRS LESTE	218	9,1	217	9,0	169	7,0
CRS NORTE	201	9,0	168	7,5	160	7,1
CRS SUDESTE	186	7,0	146	5,5	182	6,8
CRS SUL	134	5,2	128	4,9	143	5,4
MSP	874	7,7	788	6,8	768	6,7

Fonte: SIM/PRO-AIM/CEInfo/SMS/PMSP  
Dados preliminares até 30/06/2014, sujeitos a revisão.

## Lista de Abreviaturas e Siglas

Aids – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida / Aids - Acquired Immune Deficiency Syndrome  
CCD – Centro de Controle de Doenças  
CEINFO - Coordenação de Epidemiologia e Informação  
COVISA – Coordenação de Vigilância em Saúde  
CRS – Coordenadoria Regional de Saúde  
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis  
GT – Grupo de Trabalho  
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana / HIV - Human Immunodeficiency Virus  
HSH – Homens que fazem sexo com Homens  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis  
MSP – Município de São Paulo  
N – Número  
OMS – Organização Mundial da Saúde  
ONG – Organizações Não Governamentais  
PM DST/Aids – Programa Municipal de DST/Aids  
RME – Rede Municipal de DST/Aids de São Paulo  
SICLOM – Sistema de Controle de Logística de Medicamentos  
SIM – Sistema de Informação de Mortalidade  
SINAN – Sistema Nacional de Agravos de Notificação  
SISCEL – Sistema de Controle de Exames de Laboratório  
SMDHC – Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania  
SMS – Secretaria Municipal da Saúde  
SUS – Sistema Único de Saúde  
TI – Taxa de Incidência (número de casos novos de aids ou HIV por 100.000 habitantes-ano)  
TM – Taxa de Mortalidade (por 100.000 habitantes-ano)  
UBS – Unidades Básicas de Saúde  
UDI – Usuário de Drogas Injetáveis  
UNAIDS - Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids







saude.prefeitura.sp.gov.br  
issuu.com/pm.dstaidssp  
facebook.com/dstaidssp  
twitter.com.br/dstaidssp  
youtube.com/user/pmdstaidsspms



Cooperação  
Representação  
no Brasil



PROGRAMA MUNICIPAL  
DST/AIDS  
DE SÃO PAULO  
SMS - PMSP



PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE

